



Ornellas, na Aesg: o povo e o governo se fortalecem com eleição

Ornellas defende o voto para Brasília

1.1 AGO 1984

O governador José Ornellas reafirmou ontem sua posição de que a representação política para a Brasília, desde que somente a nível federal, pode ser benéfica para a cidade na medida em que a população terá mais um meio de comunicação com o governo e esse mesmo governo terá quem defenda seus interesses no Congresso Nacional. A declaração de Ornellas foi feita aos alunos do 13º Ciclo de Estudos da ADESG - Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra. Em sua palestra o Governador destacou os principais pontos de seus dois anos de gestão e afirmou que, se não tiver tempo de promover uma reforma administrativa, vai deixar estudos completos sobre o assunto para o próximo governo.

A palestra proferida ontem no auditório do Palácio do Buriti foi baseada na conferência feita por Ornellas há dois meses para os alunos da Escola Superior de Guerra onde o destaque foi para a filosofia da ação de governo e para o sistema de planejamento governamental. Em sua palestra, com mais de uma hora de duração, Ornellas, mostrou aos adesguianos como traçou sua linha de governo, a partir das reuniões setoriais que promoveu em cada cidadel-satélite. Para ele, esses encontros foram a base de seu trabalho.

- A primeira coisa que fizemos ao assumir o Governo do Distrito Federal foi promover reuniões com todo o nosso secretariado para traçarmos um plano de ação. Mas, precisamos de maiores dados; queríamos ver e ouvir da própria comunidade quais eram suas necessidades e fomos a campo. De julho a agosto

de 1982, isto é, nos dois primeiros meses de nosso governo, participamos de 48 reuniões com todos os segmentos sociais das oito cidades-satélites do Distrito Federal, levantando as necessidades locais diretamente, sem qualquer tipo de intermediação. Isso constitui base do nosso programa. No ano passado, em reuniões específicas, foram apresentadas e discutidas mais de trezentas reivindicações que pediam desde a industrialização do DF até a construção de um pequeno mercado para o produtor; desde a produção de espetáculos altamente sofisticados até a construção de um pequeno campo de pelada. Desse conjunto de reivindicações priorizamos as de maior conteúdo social e fizemos nosso plano de governo.

As prioridades do GDF, conforme explicações de Ornellas, são o assentamento populacional de emergência, a educação, saúde, abastecimento de água, pública, transporte coletivo, descentralização administrativa e regionalização de atividades. Com esse plano, conforme o chefe de governo, o destaque maior ficou para o atendimento dos mais carentes. Depois de fazer um pequeno relato do que foi feito em cada uma das áreas de seu governo, sempre destacando o Programa de Assentamento Populacional de Emergência, Ornellas abriu espaço para o debate e como não poderia deixar de ser, a primeira pergunta foi sobre a representação política para o Distrito Federal. O governador se disse favorável, desde que ela fosse somente a nível federal, ou seja, deputados federais e senadores, já que não via necessidade de mu-

nicipalizar as cidades-satélites para a criação de câmaras de vereadores.

- Considero que a representação política para o DF vai ajudar o trabalho do GDF que hoje já ouve a comunidade. Com isso ela terá mais um meio de comunicação com o governo. Além do mais esse governo também terá o apoio dos parlamentares quando se fizer necessária a defesa de seus interesses junto ao Congresso Nacional.

Ao ser perguntado sobre a criação de uma Secretaria de Indústria e Comércio no Distrito Federal, Ornellas garantiu que esse é seu desejo porque acredita na necessidade que o GDF tem de uma maior descentralização. O governador, porém, não pode garantir se em sua gestão essa reforma será realizada, prometendo, caso isso não seja possível, deixar pronto um projeto detalhado sobre o assunto para que sirva de base de trabalho para o próximo governo. Temos duas opções, ou deixamos esse processo para estudos ou o enviamos para o Congresso Nacional, mas a escolha de nossa opção só será feita depois de debates que iremos promover nos próximos meses.

O governador José Ornellas foi questionado também sobre o que sua administração está fazendo para solucionar o problema do desemprego. Em sua resposta, explicou que no DF essa é uma questão muito importante já que 50 por cento da população é formada por pessoas de até 19 anos. Ele acredita que, mesmo se incentivando indústrias, e criando mercados de trabalho, parte da população sairá do Distrito Federal em busca de empregos, principalmente aqueles de mais alto nível de especialização.